

Tudo indica que o sr. Azaña não voltará a Madrid

DO POSTO DE COMMANDO DO CORONEL CASTEJON JÁ SE AVISTAM AS ANTENAS DA ESTAÇÃO DE RADIO DO CAMPO DE CARABANCHEL, SITUADO NAS PROXIMIDADES DA CAPITAL

Um radio de Tetuan informa que os insurrectos commandados pelo general Varela avançam sobre Madrid

ACCRESCENTA A MESMA INFORMAÇÃO QUE OS GOVERNISTAS ESTÃO PROXIMOS DE UMA FRANCA E COMPLETA DEBANDADA EM SOMOSIERRA

Parece que se cogita mesmo da transferencia do governo de Madrid para Barcelona



Violando todos os princípios de humanidade, os aviadores governistas lançaram bombas sobre um hospital de Sevilha, matando numerosos enfermos. Vêem-se na gravura, à esquerda, os trabalhos de remoção dos escombros de uma das enfermarias, assistidas pela religiosa-chefe do estabelecimento. À direita, urnas e reliquias da igreja de Santa Carmen, de Madrid, lançadas à rua pelos comunistas.

Lisboa, 20 (UTB) — O radio dos nacionalistas hespanhoes de Tetuan annuncia que as tropas do general Varela marcham decididamente sobre Madrid, ao longo da região de Navacarnero.

Em Somosierra, accrescenta aquelle radio, os governamentaes estão proximos de uma franca e completa debandada.

A mesma fonte confirma que o presidente Azaña está hesitando a mudança do governo de Madrid para Barcelona.

INDICIOS DE QUE O GOVERNO DE MADRID VAE DEIXAR A CAPITAL

Valencia, 20 (U. P.) — Urgente — A escolha do presidente da Republica sr. Manuel Azaña, chegou a esta cidade procedente de Madrid.

Madrid, 20 (U. P.) — Pessoas ligadas aos círculos governamentaes declararam hoje que "o gabinete ficará em Madrid".

JA' SE AVISTAM AS ANTENAS DA ESTAÇÃO DE RADIO DE CARABANCHEL

Chapineria, situada a 35 kilometros em linha recta, a oeste de Madrid, 20 — Do posto de commando do tenente-coronel Castejon, avistam-se as antenas da estação radiotelegraphica do campo de Carabanchel, situado num dos extremos de Madrid.

Depois de passar em revista os acontecimentos dos ultimos dias, o tenente-coronel Castejon confirmou que o inimigo vem offerecendo séria resistencia ultimamente, sendo que esta mala se fez sentir por occasião da occupação pelos nacionalistas, das alturas que dominam os povoados de Polayes e Puerto San Juan, onde existia uma concentração de sete mil legalistas. Depois de fazerem voar pelos ares a ponte sobre o Alberche, os governamentaes ali se entretinham fortemente e trataram de impedir a passagem das tropas nacionalistas. A artilheria entrou rapidamente em accção, disparando intensivamente sobre as posições inimigas, obrigando os legaes a baterem em desbandada fugaz, deixando no campo varios mortos entre os quaes um coronel, e um capitão da milicia.

Informa o commandante Castejon que hontem, a tarde, um autómvel procedente de Madrid avançava desprocuradamente na direcção de San Martín, quando ao penetrar nas linhas nacionalistas, recebeu forte descarga dos canhões avançados, que causou a morte a um dos seus occupants e ferimentos graves nos demais. Os viajantes eram o redactor-chefe do diario "La Libertad", de Madrid, de nome Guzman, recentemente elevado ao posto de chefe das milicias; o actor Filgueras, que antes de morrer informou que um a San Martín pensando que esta cidade estava ainda em poder dos legaes; e mais dois milicianos e o chauffeur que receberam graves ferimentos.

No decorrer das informações

prestadas á United Press, o commandante Castejon declarou que Madrid será tomada, assim que o alto commando o deseje. A resistencia que os legaes pretendem offerecer agora, das defesas por elles construidas, deve ser quasi nulla, tendo-se em conta a que offereceram das defesas naturaes, abandonadas diariamente sob a pressão dos nacionalistas.

Tornando, diz o commandante deste sector: "Ha pouco mais de dois mezes que minhas tropas pisaram as terras da península. De triumpho em triumpho ellas já pisam o solo da provincia de Madrid. A' nossa frente, e a pouco mais de trinta kilometros, encontra-se Madrid, nossa etapa final."

A CIDADE E TODO O SECTOR DE ARANJUEZ ATACADOS PELOS AVIÕES

Madrid, 20 (U. P.) — As forças legalistas avançaram hoje de Aranjuez, pela estrada que vae a Anover del Tajo, forçando os rebeldes a não proseguirem rumo a Aranjuez.

A aviação rebelde bombardeou esta manhã a cidade e todo o sector de Aranjuez.

LUTAS NO "FRONT", BANQUETES NA RETAGUARDA

Barcelona, 20 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Manuel Azaña, presidiu hoje a reunião do gabinete, á qual compareceram os srs. Ruiz Funes, José Giral, Irujo e Tomas Perea.

Mais tarde, na residência do sr. Luis Companys, presidente da Generalidad, foi offerecido um lanquete ao chefe das tropas.

LANÇANDO MÃO DOS ULTIMOS RECURSOS

Madrid, 20 (U. P.) (Urgente) — A União Geral de Trabalho enviou uma circular a todas as suas filiaes ordenando que os respectivos integrantes estejam preparados para attender á convocação de mobilização.

ASSESTADAS BATERIAS CONTRA GETAFE

Londres, 20 (UTB) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Lisboa informa que as forças nacionalistas hespanholas, sob o commando do general Varela, estão tomando novas posições a cinco milhas ao norte de Illescas, na estrada de Toledo. Prepara-se, assim, a offensiva contra o aerodromo de Getafe, que será atacado pela artilheria pesada. Esse campo de aviação, está situado a oito milhas de Madrid e constitue o principal nucleo de resistencia das defesas exteriores da capital.

Varias peças de artilheria pesada já foram transportadas para a nova posição, e outras estão em caminho.

Por sua vez, o coronel Yague, que commanda a Legião Estrangeira e a ala esquerda dos nacionalistas teve occasião de declarar que, do ponto de vista estritamente militar, o sitio de Madrid será uma operação simples, deante da situação especial em que se acham os seus atacantes. Segundo esse official nacionalista, a capital estará, dentro de uma semana, com todas as communicações cortadas, por via ferrea, com a costa do Mediterraneo.

O mesmo correspondente diz que em Madrid não ha armamento disponível para todos os voluntarios que se apresentam para as fileiras, reinando na cidade uma onda de odio contra os rebeldes que se acham em poder dos milicianos aguardando julgamento.

AVIÕES INSURRECTOS LANÇAM BOMBAS SOBRE ESCORIAL

Escorial, 20 (United Press) — Tres aviões tri-motores de bombardeio, das forças aereas nacionalistas, lançaram hoje ás 4 horas da tarde, duas bombas sobre a cidade, caindo uma sem immedições de um hospital que ostentava a insígnia da Cruz Vermelha, e cujas paredes ficaram erivadas de estilhaços. Uma menina de 13 annos foi ferida no estomago.

FACCIOSAS AS PESSOAS QUE ABANDONAM MADRID

Barcelona, 20 (Havas) — Annuncia-se pelo radio que dóra, avante, para sair de Madrid, é nivelso passaporte, sendo considerados facciosas as pessoas que viajavam sem elle.

MANIFESTAÇÃO FEMININA EM MADRID

Madrid, 20 (U. P.) — Varias centenas de mulheres levaram a effeito hoje um comelio nas ruas centrais desta capital, conduzindo digisticos do seguinte teor: "As mulheres atrás das linhas, os homens no "front". Elles não passarão."

O SEGREDO NÃO FOI MAIS QUE SIMPLES PRECAUÇÃO

Madrid, 20 (U. P.) — Entrevistado pelo correspondente especial da "United Press", informou o ministro Del Vayo: "O objectivo visado pelo presidente e Manuel Azaña ao deixar Madrid, é pura e simplesmente o de visitar as frentes de combate do Aragón e de Huesca. O segredo mantido em torno da sua partida não foi mais que simples precaução. Não podemos e não devemos annunciar as viagens dos membros do governo com antecedencia, devido ao actual estado de guerra. Qualquer discrepancia nesse sentido equivaleria a uma informação prestada a um inimigo.

Dois ministros sem pasta substituirão o presidente durante a sua visita ás frentes de batalha. O sr. Ruiz Funes, está de regresso a Madrid, e aqui permanecerá com todos os demais membros do governo."

O MAIS IMPORTANTE JA' ESTA FEITO

Talavera de la reina, 20 (U. P.) — O enviado especial do "Diario de Noticias" de Lisboa, sr. Mario Pires, informa: "Entrevistei hoje o commandante Yague que, sobre o ataque a Madrid, disse o seguinte: "O mais importante já está feito. Do-

minutos completamente a capital, com a occupação das estradas principais, excepto a que conduz a Valencia, e com o corte das linhas governamentaes do levante. Virtualmente Madrid está em nosso poder. Occuparemos a capital dentro de poucos dias, ainda mesmo que os governamentaes tenham consideraveis fortificações nos arredores. Disse e repeli:

Esses marxistas nada valem e carecem de espirito combativo, tendo pavor de nossas valorosas tropas da Africa. Além disto é completa a desmoralização geral das tropas que apoiam o governo.

Neste momento, a occupação de Madrid já não offerece qualquer difficuldade. Lá está a estrada de Valencia para que os valentes fujam."

Fracassou o contra-ataque dos dynamiteiros a Oviedo

E SE ELEVA A VARIAS CENTENAS O NUMERO DOS ASTURIANOS MORTOS

(Por Harrison Laroche, correspondente da United Press)

Fronteira franco-hespanhola, 20 — Os feroces mineiros do deputado socialista Gonzalez Pena atacaram-se hoje através dos passos das montanhas ao sul de Oviedo, em um esforço suicida para reconquistar a cidade de que foram expulsos no domingo ultimo, depois de a terem submetido a um cerco de 90 dias.

Os mineiros avançaram occultos atrás dos poucos carros blindados que conseguiram salvar ao serem obrigados a sair da capital das Asturias, fagachna levada a effeito pela columna gallega de socorro.

Elles foram dispersados pelo terrivel fogo da artilheria dos rebeldes, a qual os alvejou de posições estrategicas situadas dentro da cidade semi-destruida, assim como do alto do Monte Aranco, ao mesmo tempo que duas avies rebeldes despejavam mais de 150 bombas.

Segundo foi noticiado, centenas de mineiros que nunca conseguiram appropiar-se bastante para empregarem os favoritos "cartões de visita", ou bombas de dynamite feitas em casa, foram mortos durante um contra-ataque que tentaram.

Antes de fazerem fracassar o contra-ataque dos restos dos mineiros marxistas do deputado Gonzalez Pena, os aviões de bombardeio dos rebeldes destruíram á bomba numerosos edificios da orla da cidade historica, onde se achavam patrulhas de mineiros se achavam barreados.

O seu contra-ataque fracassou. Os mineiros carregaram ás costas os feridos e moribundos para dentro das grossas das montanhas cantabricas que flanqueiam a cidade pelo sul: em seguida voltaram a atacar desde vez contra as posições das forças gallegas, nas proximidades do subúrbio de Gullón.

As fontes de informação governista affirmam que isolaram uma grande força da columna rebelde deite sector.

Uma frança casada com um hespanhol de Oviedo, e que possui com seu marido um pequeno circulo de cavallinos, ao chegar hoje a Blarvitz, França, narrou os horrores soffidos durante o cerco da cidade. Disse que quinze dias antes do levantamento do cerco, as familias estavam sem viveres e soffrendo de verdadeira fome.

O primeiro jornalista e entrar em Oviedo

Oviedo, 19 (Retardado pela censura nacionalista) (Albert Grand, enviado especial da Agencia Havas) — Chegamos a Oviedo na tarde de domingo, com o primeiro comboio de caminhões que transportavam viveres. Foi o primeiro com dois outros jornalistas francezes e um inglez, a entrar em contacto com a população que corria no encontro dos vehiculos, afim de saber noticias do resto da Hespanha e indagar do conteúdo dos caminhões. Eram generos alimenticios enviados das aldeias vizinhas aos heróicos defensores da cidade, como o indicavam as grandes bandeirinhas que se viam nos carros. Entramos na cidade seguindo o mesmo itinerario que tinham percorrido

as forças libertadoras na véspera. O estado-maior decidira effectuar marcha forçada com o objectivo de reabastecer a cidade em viveres. Ao longo da estreita rodovia fora preparado um corredor, em torno do qual, num percurso de um kilometro antes de se chegar aos arrabaldes, o caminhão achava-se sob o fogo dos fuzis inimigos. Os caminhões avançavam com salvamentos rapidos, tendo as luzes apagadas a eram 7 horas da noite — e passaram primeiramente deante do deposito de locomotivas da Estação do Norte, depois entre duas destruidas por canhões e bombas de dynamite ou ainda pelo incendio. Foram removidos para o longo das calçadas os cadaveres de cavallos que juncavam o solo. Em cada cem metros havia trincheiras abertas em propria estrada e apressadamente recobertas com saccos de terra, cujas manchas ras abertas na propria estrada e que tinham chegado aos vermelhos depois dos ataques.

Cheggamos á Estação do Norte, limite da resistencia, opposta pelas forças nacionalistas e onde trinta voluntarios e um tenente bastaram para sustar durante cerca de quinze dias o avanço do adversario. Passado o sitio, entrámos na rua principal — Calle de Urdia — na qual os governistas não conseguiram penetrar. Havia o mesmo espectáculo de desolação, cujo horror as palavras não descrevem. A rua principal é um conjunto de cavidades feitas pelos obuzes e de casas incendiadas ou ruindas em parte. Mais adiante um posto telegraphico e os escombros de uma casa destruida pelas bombas de 250 kilos barram o caminho. Avançamos com difficuldade e a especulo repeti-se a miséria. Não existe uma unica casa intacta.

Entre os numerosos feitos oficialmente registrados, citamos um que nos foi comunicado pelo general Aranda: no occasio do ultimo ataque, a 4 do corrente, mais de 1.400 obuzes de 75, 105 e 155 kilos foram lançados sobre Oviedo. Durante treze horas a aviação vceu sobre a cidade deixando cair cerca de 500 bombas. Segundo certos officiaes, os fornecidos pelo general Aranda, o total dos defensores de Oviedo attingia apenas 2.000 homens e não "variava entre cinco e oito mil", como foi propalado: mil guardas civis, 300 guardas de assalto, 500 soldados de infantaria e 150 de artilheria. Se os defensores possuíam fuzis em quantidade sufficiente, chegamos apenas de 500 canhões de 105. "Hontem, somente restavam 120 tiros a disparar", dois canhões, quarenta arcos de defesa e oitenta metralhadoras.

A população civil, "segundo declarações do governador e do commandante Labarga", que montava a 40 mil habitantes, teve 375 mortos e de 500 a 600 feridos. O Exercito e as milicias foram reduzidos a 10.000 homens. A guarnição que contava 77 officiaes, teve 55 feridos.

Quasi desde o inicio do cerco, Oviedo viu-se privada de electricidade e, de um vez para cá, a agua tornava-se escassa. Apenas

EM FAVOR DA MINORAÇÃO DOS SOFFRIMENTOS E PERIGOS POR QUE PASSAM OS NÃO COMBATENTES

O FOREIGN OFFICE ENVIA UM TELEGRAMMA AO SEU ENCARREGADO DE NEGOCIOS NA CAPITAL HESPAHOLA

Londres, 20 (UTB) — O "Foreign Office" enviou hoje ao encarregado de negocios da Grã Bretanha em Madrid um telegramma em que, depois de pôr em relevo a accção desse alto funcionario diplomatico, sr. Ogilvie Forbes, com a approvação do governo, em favor da minoração dos perigos e soffrimentos por que passam os não-combatentes, diz que é notorio que, no decorrer das accções militares na Hespanha, foram retidos como "refens", por ambas as facções em luta, numerosos individuos. Essa situação — accrescenta o telegramma — é particularmente grave e penosa na capital, por motivo da grande concentração de população que ali se encontra.

O despacho, que é assignado pelo proprio sr. Anthony Eden, continua textualmente:

"Parece haver serias razões para que se receie que, na ausencia de meios adequados a garantir a segurança dessas pessoas, venha a surgir uma situação em que ellas fiquem sob a ameaça de um ataque ou mesmo de um massacre em massa. Deante dessa possibilidade, e das ultiores e terríveis consequencias que della poderiam surgir, o governo de Sua Magestade Britannica sente-se impellido a dirigir um urgente apello, sobre bases unicamente humanitarias, ás autoridades de ambas as facções, para que cheguem a um accordo para a permuta de taes refens, e especialmente das mulheres assim detidas por uns ou outros. Para esse fim, o governo britannico está prompto a offerecer seus bons officios, de qualquer maneira que seja aceita por ambas as partes, e pde com prazer á disposição de ambas a frota britannica, para todos os casos em que seja necessario qualquer transporte por mar.

Devels fazer uma immediata comunicação, nesse sentido, ao governo hespanhol, informando-o de que o governo de Sua Magestade Britannica espera que essa suggestão lhe mereça toda a consideração e que vos seja dada, com a possivel urgencia, uma resposta.

Devels, outrossim, conservar as autoridades navaes em constante contacto com o desenrolar dos acontecimentos e providenciar sobre todos os detalhes que digam respeito a qualquer evacuação em que seja exigida a interferencia dellas."

Foi enviado um telegramma semelhante ao embaixador britannico ora em Hendaya, para que assim se entenda com os insurrectos. Nesse despacho, o governo britannico



Dois "commandantes" da FAI (Federación Anarchica Iberica), orgão executivo dos bolchevistas hespanhoes. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa).

presta a necessaria homenagem ao magnifico trabalho desenvolvido pelo dr. Junod, da Cruz Vermelha Internacional, em relação á iniciativa da permuta de refens.

Emulsão de Scott não contem alcool

ALARMAM-SE OS CIRCULOS GOVERNISTAS SOVIETICOS

O "Izvestia" ataca a burguezia franceza

O comité de neutralidade reunir-se-á quanto antes

Londres, 20 (Havas) — O presidente da Commissão de Não-Intervenção nos negocios da Hespanha, lord Plymouth, dirigiu aos delegados da Alemanha, Italia e Portugal junto daquelle organismo uma carta pedindo-lhes que reunam até fins da semana corrente as observações que julgarem fazer ás allegações do governo de Moscou relativas ás infracções do accordo de não intervenção.

Lord Plymouth espera poder convocar a commissão ainda antes do dia 25 do corrente.

A revolução estende-se ás possesões da Guiné

Teneriffe, 20 (Havas) — A estação de radio local communica que os nacionalistas das possesões hespanholas da Guiné depuzeram o governador e o expulsaram, organizando um governo provisório.

O governo basco requisita o ouro existente em Bilbao

Madrid, 20 (Havas) Informam do Bilbao que o governo basco requisitou todo o ouro em moeda ou em barra existente na praça, dando o prazo de sete dias para seja o mesmo entregue nos bancos. Foi fixado, para o pagamento, o cambio de 328 pesetas para cada 100 em ouro.

PELA INTERVENÇÃO EM FAVOR DE MADRID

Uma resolução do conselho executivo do Partido Liberal — inglez —

Londres, 20 (U. P.) — Em reunião de hoje, do "Executive Council of Action", presidida por Lloyd George, foi tomada a seguinte resolução:

"Em virtude do facto de ter a politica de não intervenção na Hespanha provado que os seus effectos resultaram unilateraes, urge que o governo inglez estabeleça para o governo hespanhol legalmente eleito o direito de adquirir armamentos neste paiz, direito a que é o mais habilitado, sob a lei internacional."

Copias desta resolução foram enviadas aos srs. Baldwin e Anthony Eden.

DUAS NOTAS ENTREGUES NO "FOREIGN OFFICE"

Violações que teriam sido praticadas pela Italia e pela Alemanha

Londres, 20 (Havas) — O embaixador da Hespanha em Londres esteve á tarde no Foreign Office, onde fez entrega de duas notas de seu governo relativas a violação do accordo de não intervenção que teriam sido praticadas pela Italia e pela Alemanha.

A primeira nota communica que o governo hespanhol foi informado, de fonte merecedora de credito, de que a 15 do corrente haviam sido desembarcados em Cadiz 200 carros de assalto e 100 projectores de flamme provenientes da Italia e destinados aos insurrectos. O segundo documento declara que segundo informações recebidas pelo governo de Madrid, um vaso de guerra allemão — presume-se que se trata de um contra-torpedeiro — ancorou em Algeciras depois desembarcar material de guerra. Salienta, de outro lado que pouco depois eram observados transportes de tropas marroquinas vindas de Ceuta. Finalmente, a mesma nota precisa que o cruzador "Deutschland" ficou ancorado na bahia de Tanger até 18 do presente mez.

Um decreto do governo de Madrid sobre as milicias

Madrid, 20 (Havas) — A "Gaceta de Madrid" publica o decreto do ministerio da Guerra determinando que as milicias de voluntarios que se organizaram de acordo com o decreto de 18 de julho, em batallhões, levarão a nomenclatura correspondente, em vez de nomes, e supprime a inspecção geral das milicias, substituindo-as pela "commandancia" das milicias. A fim de dissolver a Junta Nacional das Milicias, para constituir uma nova Junta, composta de commissarios designados pelo ministerio da Guerra.

Morto pelos insurrectos um ajudante de ordens do ministro da Marinha

Madrid, 20 (Havas) — Alvejado pela metralhadora de um avião rebelde, falleceu no sector Olas Bargas o commandante Ristori, ajudante do ministro da Marinha e do Ar. sr. Indalecio Prieto. Seu corpo foi transportado para esta capital, sendo exposto á visitação publica na capella ardente armada no Ministerio da Marinha. O commandante Ristori, que possuía

Até no porto internacional de Tanger!

Tanger, 20 (U. P.) — Verificou-se hoje nesta cidade um violento encontro entre phalangistas e elementos da Frente Popular, o que motivou a intervenção das autoridades policiaes.

A ordem foi restabelecida e não se registaram ferimentos entre os envolvidos no conflicto. Estes choques entre populares e ideologos contrarios têm-se tornado cada vez mais frequentes nos ultimos dias.

(Continúa na 6.ª pag.)

OS ASYLADOS NAS LEGAÇÕES DA ARGENTINA E DO URUGUAY

Como o sr. Saavedra Lamas fala sobre sua evacuação de Madrid

Paris, 20 (Havas) — O representante da Agencia Havas entrevistou o sr. Saavedra Lamas sobre a questão da evacuação dos cidadãos hespanhoes que se encontram asylados nas legações latino-americanas de Madrid. O chancelier argentino mostrando um telegramma, declarou:

"Vejo o despacho que acaba de receber do nosso encarregado de negocios em Madrid, sr. Perez Quesada, informando o numero de pessoas em taes condições. Como vião 137 cidadãos refugiados nas legações da Argentina e do Uruguay, cujos interesses nos estão confididos desde que aquelle país rompeu suas relações diplomaticas com a Hespanha.

Qual o meio de transportar toda essa gente? Essa é a questão que mais me preocupa no momento. Como se vê, propuz ao sr. Perez Quesada mandar varios aviões para trazer todos os refugiados, mas esse apparelo poderia transportar em média quarenta pessoas a cada viagem, e a evacuação por esse meio faria impossivel, penso em suggestir a criação em Madrid de um bairro das legações onde se agrupariam todas as representações diplomaticas. Essa policia teria a vantagem de facilitar os meios de defesa."

O sr. Saavedra Lamas accrescenta ainda que o numero de pessoas a serem transportadas é de cerca de duzentas inclusive mulheres e crianças, muitas das quaes estavam refugiadas na legação do Uruguay e foram recolhidas na Embaixada Argentina.

DE VALENCIA A BARCELONA

Por SOARES D'AZEVEDO

Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade. No entanto, os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

— Mas ainda ha a questão das terras... — E' verdade. Gritaram os camponeses que as terras lhes pertenciam e foi um Deus nos ajudando em cima dos latifundistas. Os cafés de Valencia vivem quasi desertos, e nem polia d'ouro de ser assim, dada a hora do dia, e a natureza da cidade.

PINGOS & RESPIGOS

Caso policial

O João Rodrigues dos Santos, Ferido no Cães do Porto, Foi para a Assistência, em prantos, Buscar remédio e conforto.

Depois de pensado, o João, Segundo as regras da ciência, Ficou em observação. Numa sala da Assistência.

E ali — malandro sem linha — Foi roubando, do enfermeiro, Além de um fino pulhinha, Trinta mil réis em dinheiro.

O golpe falhou; e, agora, Da mancada arrependido, Para o xadrez, sem demora, Foi transferido o ferido.

Do pobre rapaz, coltoado, A triste sorte lamentado: Depois de tão bom "pensado", Ter um tão mau pensamento!

O engenho do Old Ribeiro, comunicou ao director da Central não ser produto de roubo o material da estrada apprehendida pela polícia em certa casa commercial. O referido material foi regularmente adquirido em concorrência publica, como ferro-velho.

— Mas que peso! exclamou o investigador; quando ha roubos, nada se consegue apanhar; quando se consegue apanhar, não é roubo! Salmos sempre roubados!

De um discurso do deputado Paulista Cardoso de Mello Neto: "O Integralismo é a centralização e a centralização é a desintegração do Brasil."

Destididamente proclamamos organizar um dicionário tecnico da física politica.

As novas notas que a Casa da Moeda vai imprimir serão de dimensões menores que as actuaes.

E' que, dado o reduzido valor do nosso papel moeda, o governo recorre, como grandes, com a compra-as para forçar patentes.

Cyrano & Cia. DR. TIGRE DE OLIVEIRA

DR. TIGRE DE OLIVEIRA, Consultor da Universidade, 24 — Telefone: 25-418, 2 de 4.

com o consulado português, a quem ficam desde agora confiadas as questões de direito da cidade de Barcelona.

Duas horas da tarde e o forte de Montjuich surge a nora dos olhos do leitor. O forte de Montjuich surge a nora dos olhos do leitor.

— Mas, coronel, se eu ainda não lhe disse o que vou fazer é a sua presença.

— Tal e qual. Para que a Hespanha se regenere, é preciso destruir todos os vícios que a substituíram por valores que têm sua autoridade das deducções marxistas.

— Consequência? — O meu interlocutor passava os olhos pela sala, não nos estavam ouvindo espíes, e diz em voz moderada:

— Não o creio. E' preciso saber que entre a Rússia e a Hespanha está aberto um abismo ao comunismo integral. Pois se a própria Rússia se vai aburguesando, o russo, porém, sempre teve o senso da collectividade, da natureza oriental. Isso já não se dá com o hespanhol, individualista por tradição e por principio.

— Não crente que haja em Hespanha uma revolução proletária? — O socialismo do hespanhol é de todo em todo espiritual.

— Novo gole de café e continência a exposição, rasgando luz sobre os acontecimentos de Hespanha.

— Lugo Calvo não está envenenado. Elle deseja instalar aqui os seus filhos nos mesmos moldes da Rússia. Onde a disciplina? Elle não conhece então a Hespanha?

— O que se deseja, em summa, é substituir a fé no deus, de uma religião, tudo gira em torno de um plano "moral", nada mais.

— E a situação economica, achá que tenha inflação? — Não o creio.

— E o separatismo? — Muito mesmo. Deixe-me que esteja encaminhando os acontecimentos. Não esqueça que todos os elementos notórios do povo hespanhol são nuncios de alto coturno, Lerroux, o proprio Lerroux, é maçom, Beato, que foi presidente das Cortes e ainda pôde muito bem ser presidente da Republica maçon.

— Mas, amigo, não é o mesmo? — Acha então que... — Mais um exame à sala quasi deserta e elle me segreda então: Pretiro o que estava, que não era o que se annunciava, que será peor.

— Levantam-se, já na rua, don Alejandro Berdejo fuma de uma cigarra alva fumegante, mas em ruínas. O tiroletto cessou. Não ha mais correrias pela cidade malvada. Os morteiros nasceram de braco dado, e um soldado das Tropas de Assalto apparece abraçado a sua "novia", mas sem deixar a carabina a tiracolo. Os soldados-civis, nas suas cordas tithyphonicas, olham tudo de mal humor, esses severos plantonados da ordem através de todos os tempos. Passamos deante de um jardim, que apresenta as flores secas, a folhagem murcha, dos muros que não são mais que o tratado dos jardineiros.

— Os jornaes annunciam, para manter o moral das forças em armas, retumbantes victorias das forças governamentais.

— Ali tem o meu amigo outro perigoso factor da desordem: a imprensa, quando mal orientada. Brochou inundo a Hespanha de brochuras de todo o genero, impressas em Tolosa e outras cidades da fronteira. Falei muito pouco sobre os balões das jornaes. Essa mesma "Clavidad", a que o senhor se referiu como nua, ha tres semanas que estava para fechar as portas, e não vem em ries de não ser encerrada sem as caudas? Pobre Hespanha!

— Despedimo-nos e eu me deixo levar ao acaso, através da cidade tão galante de outros tempos, hoje mergulhada em luto. As casas es-

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Commemorando o 98.º anniversario de sua fundação a velha associação realiza hoje uma sessão solenne

Ha 98 annos, nesta data, na sede da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, por indicção do general Raymundo José da Cunha Mattos e do conde Junqueira da Cunha Barboza, fundadores desta capital o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Os estatutos foram approvados a 4 de abril do anno seguinte, por Bernardo Pereira de Vasconcellos. No mesmo anno da fundação, uma commissão da real cazação procurou o Imperador, por intermedio do regente Pedro de Araújo Lima para que d. Pedro II tomasse posse do seu tempo e do seu talento.

— Mas que peso! exclamou o investigador; quando ha roubos, nada se consegue apanhar; quando se consegue apanhar, não é roubo! Salmos sempre roubados!

De um discurso do deputado Paulista Cardoso de Mello Neto: "O Integralismo é a centralização e a centralização é a desintegração do Brasil."

Destididamente proclamamos organizar um dicionário tecnico da física politica.

As novas notas que a Casa da Moeda vai imprimir serão de dimensões menores que as actuaes.

E' que, dado o reduzido valor do nosso papel moeda, o governo recorre, como grandes, com a compra-as para forçar patentes.

Cyrano & Cia. DR. TIGRE DE OLIVEIRA

DR. TIGRE DE OLIVEIRA, Consultor da Universidade, 24 — Telefone: 25-418, 2 de 4.

com o consulado português, a quem ficam desde agora confiadas as questões de direito da cidade de Barcelona.

Duas horas da tarde e o forte de Montjuich surge a nora dos olhos do leitor. O forte de Montjuich surge a nora dos olhos do leitor.

— Mas, coronel, se eu ainda não lhe disse o que vou fazer é a sua presença.

— Tal e qual. Para que a Hespanha se regenere, é preciso destruir todos os vícios que a substituíram por valores que têm sua autoridade das deducções marxistas.

— Consequência? — O meu interlocutor passava os olhos pela sala, não nos estavam ouvindo espíes, e diz em voz moderada:

— Não o creio. E' preciso saber que entre a Rússia e a Hespanha está aberto um abismo ao comunismo integral. Pois se a própria Rússia se vai aburguesando, o russo, porém, sempre teve o senso da collectividade, da natureza oriental. Isso já não se dá com o hespanhol, individualista por tradição e por principio.

— Não crente que haja em Hespanha uma revolução proletária? — O socialismo do hespanhol é de todo em todo espiritual.

— Novo gole de café e continência a exposição, rasgando luz sobre os acontecimentos de Hespanha.

— Lugo Calvo não está envenenado. Elle deseja instalar aqui os seus filhos nos mesmos moldes da Rússia. Onde a disciplina? Elle não conhece então a Hespanha?

— O que se deseja, em summa, é substituir a fé no deus, de uma religião, tudo gira em torno de um plano "moral", nada mais.

— E a situação economica, achá que tenha inflação? — Não o creio.

— E o separatismo? — Muito mesmo. Deixe-me que esteja encaminhando os acontecimentos. Não esqueça que todos os elementos notórios do povo hespanhol são nuncios de alto coturno, Lerroux, o proprio Lerroux, é maçom, Beato, que foi presidente das Cortes e ainda pôde muito bem ser presidente da Republica maçon.

— Mas, amigo, não é o mesmo? — Acha então que... — Mais um exame à sala quasi deserta e elle me segreda então: Pretiro o que estava, que não era o que se annunciava, que será peor.

— Levantam-se, já na rua, don Alejandro Berdejo fuma de uma cigarra alva fumegante, mas em ruínas. O tiroletto cessou. Não ha mais correrias pela cidade malvada. Os morteiros nasceram de braco dado, e um soldado das Tropas de Assalto apparece abraçado a sua "novia", mas sem deixar a carabina a tiracolo. Os soldados-civis, nas suas cordas tithyphonicas, olham tudo de mal humor, esses severos plantonados da ordem através de todos os tempos. Passamos deante de um jardim, que apresenta as flores secas, a folhagem murcha, dos muros que não são mais que o tratado dos jardineiros.

— Os jornaes annunciam, para manter o moral das forças em armas, retumbantes victorias das forças governamentais.

— Ali tem o meu amigo outro perigoso factor da desordem: a imprensa, quando mal orientada. Brochou inundo a Hespanha de brochuras de todo o genero, impressas em Tolosa e outras cidades da fronteira. Falei muito pouco sobre os balões das jornaes. Essa mesma "Clavidad", a que o senhor se referiu como nua, ha tres semanas que estava para fechar as portas, e não vem em ries de não ser encerrada sem as caudas? Pobre Hespanha!

— Despedimo-nos e eu me deixo levar ao acaso, através da cidade tão galante de outros tempos, hoje mergulhada em luto. As casas es-

UM VULTO DAS LETRAS FRANCÊZAS DE PASSAGEM PELO RIO

Jacques Maritain fará uma conferencia na Academia de Letras

Não ha muito, quando nas vésperas de realizar-se, em Buenos Aires, o Congresso do P. B. N. Club, aqui em Paris, o obsequioso e escriptor Jacques Maritain, o leader dos escriptores catholicos da França.

— Mas que peso! exclamou o investigador; quando ha roubos, nada se consegue apanhar; quando se consegue apanhar, não é roubo! Salmos sempre roubados!

De um discurso do deputado Paulista Cardoso de Mello Neto: "O Integralismo é a centralização e a centralização é a desintegração do Brasil."

Destididamente proclamamos organizar um dicionário tecnico da física politica.

As novas notas que a Casa da Moeda vai imprimir serão de dimensões menores que as actuaes.

E' que, dado o reduzido valor do nosso papel moeda, o governo recorre, como grandes, com a compra-as para forçar patentes.

Cyrano & Cia. DR. TIGRE DE OLIVEIRA

DR. TIGRE DE OLIVEIRA, Consultor da Universidade, 24 — Telefone: 25-418, 2 de 4.

com o consulado português, a quem ficam desde agora confiadas as questões de direito da cidade de Barcelona.

Duas horas da tarde e o forte de Montjuich surge a nora dos olhos do leitor. O forte de Montjuich surge a nora dos olhos do leitor.

— Mas, coronel, se eu ainda não lhe disse o que vou fazer é a sua presença.

— Tal e qual. Para que a Hespanha se regenere, é preciso destruir todos os vícios que a substituíram por valores que têm sua autoridade das deducções marxistas.

— Consequência? — O meu interlocutor passava os olhos pela sala, não nos estavam ouvindo espíes, e diz em voz moderada:

— Não o creio. E' preciso saber que entre a Rússia e a Hespanha está aberto um abismo ao comunismo integral. Pois se a própria Rússia se vai aburguesando, o russo, porém, sempre teve o senso da collectividade, da natureza oriental. Isso já não se dá com o hespanhol, individualista por tradição e por principio.

— Não crente que haja em Hespanha uma revolução proletária? — O socialismo do hespanhol é de todo em todo espiritual.

— Novo gole de café e continência a exposição, rasgando luz sobre os acontecimentos de Hespanha.

— Lugo Calvo não está envenenado. Elle deseja instalar aqui os seus filhos nos mesmos moldes da Rússia. Onde a disciplina? Elle não conhece então a Hespanha?

— O que se deseja, em summa, é substituir a fé no deus, de uma religião, tudo gira em torno de um plano "moral", nada mais.

— E a situação economica, achá que tenha inflação? — Não o creio.

— E o separatismo? — Muito mesmo. Deixe-me que esteja encaminhando os acontecimentos. Não esqueça que todos os elementos notórios do povo hespanhol são nuncios de alto coturno, Lerroux, o proprio Lerroux, é maçom, Beato, que foi presidente das Cortes e ainda pôde muito bem ser presidente da Republica maçon.

— Mas, amigo, não é o mesmo? — Acha então que... — Mais um exame à sala quasi deserta e elle me segreda então: Pretiro o que estava, que não era o que se annunciava, que será peor.

— Levantam-se, já na rua, don Alejandro Berdejo fuma de uma cigarra alva fumegante, mas em ruínas. O tiroletto cessou. Não ha mais correrias pela cidade malvada. Os morteiros nasceram de braco dado, e um soldado das Tropas de Assalto apparece abraçado a sua "novia", mas sem deixar a carabina a tiracolo. Os soldados-civis, nas suas cordas tithyphonicas, olham tudo de mal humor, esses severos plantonados da ordem através de todos os tempos. Passamos deante de um jardim, que apresenta as flores secas, a folhagem murcha, dos muros que não são mais que o tratado dos jardineiros.

— Os jornaes annunciam, para manter o moral das forças em armas, retumbantes victorias das forças governamentais.

— Ali tem o meu amigo outro perigoso factor da desordem: a imprensa, quando mal orientada. Brochou inundo a Hespanha de brochuras de todo o genero, impressas em Tolosa e outras cidades da fronteira. Falei muito pouco sobre os balões das jornaes. Essa mesma "Clavidad", a que o senhor se referiu como nua, ha tres semanas que estava para fechar as portas, e não vem em ries de não ser encerrada sem as caudas? Pobre Hespanha!

— Despedimo-nos e eu me deixo levar ao acaso, através da cidade tão galante de outros tempos, hoje mergulhada em luto. As casas es-

RENOVAÇÃO DE ESPIRITO

Assistiu hontem, na Faculdade de Direito, no meio da maior bulharia, uma sessão "em homenagem a Benjamim Constant".

— Mas que peso! exclamou o investigador; quando ha roubos, nada se consegue apanhar; quando se consegue apanhar, não é roubo! Salmos sempre roubados!

De um discurso do deputado Paulista Cardoso de Mello Neto: "O Integralismo é a centralização e a centralização é a desintegração do Brasil."

Destididamente proclamamos organizar um dicionário tecnico da física politica.

As novas notas que a Casa da Moeda vai imprimir serão de dimensões menores que as actuaes.

E' que, dado o reduzido valor do nosso papel moeda, o governo recorre, como grandes, com a compra-as para forçar patentes.

Cyrano & Cia. DR. TIGRE DE OLIVEIRA

DR. TIGRE DE OLIVEIRA, Consultor da Universidade, 24 — Telefone: 25-418, 2 de 4.

com o consulado português, a quem ficam desde agora confiadas as questões de direito da cidade de Barcelona.

Duas horas da tarde e o forte de Montjuich surge a nora dos olhos do leitor. O forte de Montjuich surge a nora dos olhos do leitor.

— Mas, coronel, se eu ainda não lhe disse o que vou fazer é a sua presença.

— Tal e qual. Para que a Hespanha se regenere, é preciso destruir todos os vícios que a substituíram por valores que têm sua autoridade das deducções marxistas.

— Consequência? — O meu interlocutor passava os olhos pela sala, não nos estavam ouvindo espíes, e diz em voz moderada:

— Não o creio. E' preciso saber que entre a Rússia e a Hespanha está aberto um abismo ao comunismo integral. Pois se a própria Rússia se vai aburguesando, o russo, porém, sempre teve o senso da collectividade, da natureza oriental. Isso já não se dá com o hespanhol, individualista por tradição e por principio.

— Não crente que haja em Hespanha uma revolução proletária? — O socialismo do hespanhol é de todo em todo espiritual.

— Novo gole de café e continência a exposição, rasgando luz sobre os acontecimentos de Hespanha.

— Lugo Calvo não está envenenado. Elle deseja instalar aqui os seus filhos nos mesmos moldes da Rússia. Onde a disciplina? Elle não conhece então a Hespanha?

— O que se deseja, em summa, é substituir a fé no deus, de uma religião, tudo gira em torno de um plano "moral", nada mais.

— E a situação economica, achá que tenha inflação? — Não o creio.

— E o separatismo? — Muito mesmo. Deixe-me que esteja encaminhando os acontecimentos. Não esqueça que todos os elementos notórios do povo hespanhol são nuncios de alto coturno, Lerroux, o proprio Lerroux, é maçom, Beato, que foi presidente das Cortes e ainda pôde muito bem ser presidente da Republica maçon.

— Mas, amigo, não é o mesmo? — Acha então que... — Mais um exame à sala quasi deserta e elle me segreda então: Pretiro o que estava, que não era o que se annunciava, que será peor.

— Levantam-se, já na rua, don Alejandro Berdejo fuma de uma cigarra alva fumegante, mas em ruínas. O tiroletto cessou. Não ha mais correrias pela cidade malvada. Os morteiros nasceram de braco dado, e um soldado das Tropas de Assalto apparece abraçado a sua "novia", mas sem deixar a carabina a tiracolo. Os soldados-civis, nas suas cordas tithyphonicas, olham tudo de mal humor, esses severos plantonados da ordem através de todos os tempos. Passamos deante de um jardim, que apresenta as flores secas, a folhagem murcha, dos muros que não são mais que o tratado dos jardineiros.

— Os jornaes annunciam, para manter o moral das forças em armas, retumbantes victorias das forças governamentais.

— Ali tem o meu amigo outro perigoso factor da desordem: a imprensa, quando mal orientada. Brochou inundo a Hespanha de brochuras de todo o genero, impressas em Tolosa e outras cidades da fronteira. Falei muito pouco sobre os balões das jornaes. Essa mesma "Clavidad", a que o senhor se referiu como nua, ha tres semanas que estava para fechar as portas, e não vem em ries de não ser encerrada sem as caudas? Pobre Hespanha!

— Despedimo-nos e eu me deixo levar ao acaso, através da cidade tão galante de outros tempos, hoje mergulhada em luto. As casas es-

Camara Municipal

recomeçou E approvou muitos projectos

Volto hontem a trabalhar a Camara Municipal, após alguns dias de folga, com o fim de dilatação do prazo para apresentação de emendas aos organogramas.

O Salão

Carlotano Tolstói chegou com uma trupe de artistas, e, por um minuto, ficou a pensar na certeza inevitável dos destinos.

— Onde é o salão? indagava o...

— É aqui, respondi eu, meio desconfiado.

Estavam ambos na parte baixa da ala esquerda do novo edifício do Instituto de Previdência. Na Esplanada do Castelo, o enorme edifício devia estar muito apropriado para as fins da organização nutria a buscar, nunca, entretanto, para exposição de artes plásticas.

Carlotano não se conformava:

— É uma desolação. Vm para atender a Helena Troupowski e a famuloches, expositores. Querem ver, admirar. Nada vejo, nem admirar. Quanto mais observo e examino, mais pergunto: — "Onde é o salão?"

— É a verdade. Quando os pedregalhos, as pedras, imbuídas, inabitáveis, a Escola de Belas Artes não pôde acolher este ano a nossa grande revolta da mostra em pintura, escultura, arquitetura e gravura. Mas os rapazes e senhoritas do talento insistiram. Que fazer? argumentavam os alunos acudidos numa rajada de justa indignação. Não há real sem ideal. É um pedaço de idealismo não faz mal a ninguém. Foram ao ar. Capotearam. Difícil da topar com o...

Feliz era o João Verno, que se frequentava os Planos Superiores e lá conversava com entes imaginários. Afinal, numa madrugada em que o professor Leitão da Cunha, apinhado, as pressas, o dirigível Picard, estava para as alturas, o professor Magalhães Correia pediu ao digno Rotor que arrancasse uma decisão satisfatória do ministro. A decisão veio. E o Salão foi para a parte baixa da ala esquerda do Tatuado, num vasto prédio ainda inacabado. Mesmo assim, com muita vontade.

Carlotano estava acunhado. E o pior é que havia dinheiro para fazer o casamento do Pão de Assucar com o Morro da Visão, no dia da inauguração da formidável Cidade Universitária, a maior desta e do outro mundo, presentes as delegações culturais de Saturno, Marte, Urano e o ódio Serefo da Via Láctea. Por sinal que na passagem da Consolidação dos Gêmeos a travessia é perigosa. Um dos aviões da carreira, descendo da estratosfera, há tempos, sofreu um acidente, indo cair em Pitagury. Morreu o célebre astrônomo Caranguejoly, o Laplace de Urano.

— Você não sabia disso? Inquiriu o meu amigo.

Achel meolhar calar-me. Propôs uma retirada. O Salão era oqueto. Acobrou-se. Acendi um cigarro e sorpi.

— Os governos passam, Carlotano, como passa esta fumaça. Elle concordou. Reclinou.

Fôra, a noite desca tranquilamente sobre a cidade maravilhosa...

João Carlotano

Para o Album de Mlle.

CERTUZA

Chaguel á certeza dura da que há destino mesquinho...

Não chegou á ventura por nenhum das suas camélias...

PEREIRA DA SILVA

WZWEIG — Balzo — Dickens.

CASINO COPACABANA

HOJE — NO GRILL-ROOM — HOJE

As graciosas bailarinas classicas CARMEN GAUTIER e FLORENCE FEERICK

Janlares dansantes todas as noites com

2-ORCHESTRAS-2

Troje de rigor somente aos sabados.

Em beneficio do Pa-

tronato Operario da

Gavea

Patronato Operario da Gavea, pre-

stando actualmente de um auxilio pa-

ra desamparado com exito os seus ne-

cessidades, que serão patrocinadas, nota-

mente a via, Gavea, promovendo a

no domingo proximo, um cli,

no grill-room do Casino Copacabana da Ur-

guia. Essa festa será abundante com

diversos numeros dos mais applaudidos

dos que actualmente actuam neste cen-

tro de divertimento. As benemé-

ritudes do Patronato de Gavea, e

diversas, Para citar algumas, nota-

mente: alfabetização e ensino de cul-

tura, distribuição de mantimentos,

ambulatório e diversas outras

seções. O Patronato, nem davi-

da, e apelo de todos os que se

interessam pelo bem dos necessi-

tos. Essa reunião, promovida sob o

patronato de um grupo de senhoras da

mais fina aristocracia, em favor da

creação necessitaria, constituirá, com

a mais alta tier.

A frente da comissão central

organizadora desse cli, encontram-se

as seguintes damas:

Senhoras: José Carlos de Macedo

Silva, Roberto de Mello, Raul

HOLLYWOOD DITA A MODA

A Moda e a Personalidade

(Reprodução proibida, exclusividade do "Correio da Manhã").

— Onde é o salão? indagava o...

— É aqui, respondi eu, meio desconfiado.

Estavam ambos na parte baixa da ala esquerda do novo edifício do Instituto de Previdência. Na Esplanada do Castelo, o enorme edifício devia estar muito apropriado para as fins da organização nutria a buscar, nunca, entretanto, para exposição de artes plásticas.

Carlotano não se conformava:

— É uma desolação. Vm para atender a Helena Troupowski e a famuloches, expositores. Querem ver, admirar. Nada vejo, nem admirar. Quanto mais observo e examino, mais pergunto: — "Onde é o salão?"

— É a verdade. Quando os pedregalhos, as pedras, imbuídas, inabitáveis, a Escola de Belas Artes não pôde acolher este ano a nossa grande revolta da mostra em pintura, escultura, arquitetura e gravura. Mas os rapazes e senhoritas do talento insistiram. Que fazer? argumentavam os alunos acudidos numa rajada de justa indignação. Não há real sem ideal. É um pedaço de idealismo não faz mal a ninguém. Foram ao ar. Capotearam. Difícil da topar com o...

Feliz era o João Verno, que se frequentava os Planos Superiores e lá conversava com entes imaginários. Afinal, numa madrugada em que o professor Leitão da Cunha, apinhado, as pressas, o dirigível Picard, estava para as alturas, o professor Magalhães Correia pediu ao digno Rotor que arrancasse uma decisão satisfatória do ministro. A decisão veio. E o Salão foi para a parte baixa da ala esquerda do Tatuado, num vasto prédio ainda inacabado. Mesmo assim, com muita vontade.

Carlotano estava acunhado. E o pior é que havia dinheiro para fazer o casamento do Pão de Assucar com o Morro da Visão, no dia da inauguração da formidável Cidade Universitária, a maior desta e do outro mundo, presentes as delegações culturais de Saturno, Marte, Urano e o ódio Serefo da Via Láctea. Por sinal que na passagem da Consolidação dos Gêmeos a travessia é perigosa. Um dos aviões da carreira, descendo da estratosfera, há tempos, sofreu um acidente, indo cair em Pitagury. Morreu o célebre astrônomo Caranguejoly, o Laplace de Urano.

— Você não sabia disso? Inquiriu o meu amigo.

Achel meolhar calar-me. Propôs uma retirada. O Salão era oqueto. Acobrou-se. Acendi um cigarro e sorpi.

— Os governos passam, Carlotano, como passa esta fumaça. Elle concordou. Reclinou.

Fôra, a noite desca tranquilamente sobre a cidade maravilhosa...

João Carlotano

Para o Album de Mlle.

CERTUZA

Chaguel á certeza dura da que há destino mesquinho...

Não chegou á ventura por nenhum das suas camélias...

PEREIRA DA SILVA

WZWEIG — Balzo — Dickens.

CASINO COPACABANA

HOJE — NO GRILL-ROOM — HOJE

As graciosas bailarinas classicas CARMEN GAUTIER e FLORENCE FEERICK

Janlares dansantes todas as noites com

2-ORCHESTRAS-2

Troje de rigor somente aos sabados.

Em beneficio do Pa-

tronato Operario da

Gavea

Patronato Operario da Gavea, pre-

stando actualmente de um auxilio pa-

ra desamparado com exito os seus ne-

cessidades, que serão patrocinadas, nota-

mente a via, Gavea, promovendo a

no domingo proximo, um cli,

no grill-room do Casino Copacabana da Ur-

guia. Essa festa será abundante com

diversos numeros dos mais applaudidos

dos que actualmente actuam neste cen-

tro de divertimento. As benemé-

ritudes do Patronato de Gavea, e

diversas, Para citar algumas, nota-

mente: alfabetização e ensino de cul-

tura, distribuição de mantimentos,

ambulatório e diversas outras

seções. O Patronato, nem davi-

da, e apelo de todos os que se

interessam pelo bem dos necessi-

tos. Essa reunião, promovida sob o

patronato de um grupo de senhoras da

mais fina aristocracia, em favor da

creação necessitaria, constituirá, com

a mais alta tier.

A frente da comissão central

organizadora desse cli, encontram-se

as seguintes damas:

Senhoras: José Carlos de Macedo

Silva, Roberto de Mello, Raul

Regio de Oliveira, Oscar da Telfe,

Philadelpho de Azevedo, A. Amal

Depoito, J. de Almeida, A. Silva,

Windimil Alves de Souza, Alexandre

Bayna, Alfredo Laurino Hernandez,

Antero Botelho, José Candido Bar-

bosa, Alfredo de Mello, J. de

Burle de Figueiredo, J. X. Car-

valho de Montenegro, Rodrigues da

Costa, Victoriano Carmichael de Mello,

Albino de C. Del Vecchio, Jorge de

Tolado, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

NA FEIRA DE AMOS-TRAS

O ministro da Justiça em visita ao "stand" da Imprensa Nacional

O ministro da Justiça, visitou, ontem, o stand da Imprensa Nacional, na feira de Amos-TRAS.

— Onde é o salão? indagava o...

— É aqui, respondi eu, meio desconfiado.

Estavam ambos na parte baixa da ala esquerda do novo edifício do Instituto de Previdência. Na Esplanada do Castelo, o enorme edifício devia estar muito apropriado para as fins da organização nutria a buscar, nunca, entretanto, para exposição de artes plásticas.

Carlotano não se conformava:

— É uma desolação. Vm para atender a Helena Troupowski e a famuloches, expositores. Querem ver, admirar. Nada vejo, nem admirar. Quanto mais observo e examino, mais pergunto: — "Onde é o salão?"

— É a verdade. Quando os pedregalhos, as pedras, imbuídas, inabitáveis, a Escola de Belas Artes não pôde acolher este ano a nossa grande revolta da mostra em pintura, escultura, arquitetura e gravura. Mas os rapazes e senhoritas do talento insistiram. Que fazer? argumentavam os alunos acudidos numa rajada de justa indignação. Não há real sem ideal. É um pedaço de idealismo não faz mal a ninguém. Foram ao ar. Capotearam. Difícil da topar com o...

Feliz era o João Verno, que se frequentava os Planos Superiores e lá conversava com entes imaginários. Afinal, numa madrugada em que o professor Leitão da Cunha, apinhado, as pressas, o dirigível Picard, estava para as alturas, o professor Magalhães Correia pediu ao digno Rotor que arrancasse uma decisão satisfatória do ministro. A decisão veio. E o Salão foi para a parte baixa da ala esquerda do Tatuado, num vasto prédio ainda inacabado. Mesmo assim, com muita vontade.

Carlotano estava acunhado. E o pior é que havia dinheiro para fazer o casamento do Pão de Assucar com o Morro da Visão, no dia da inauguração da formidável Cidade Universitária, a maior desta e do outro mundo, presentes as delegações culturais de Saturno, Marte, Urano e o ódio Serefo da Via Láctea. Por sinal que na passagem da Consolidação dos Gêmeos a travessia é perigosa. Um dos aviões da carreira, descendo da estratosfera, há tempos, sofreu um acidente, indo cair em Pitagury. Morreu o célebre astrônomo Caranguejoly, o Laplace de Urano.

— Você não sabia disso? Inquiriu o meu amigo.

Achel meolhar calar-me. Propôs uma retirada. O Salão era oqueto. Acobrou-se. Acendi um cigarro e sorpi.

— Os governos passam, Carlotano, como passa esta fumaça. Elle concordou. Reclinou.

Fôra, a noite desca tranquilamente sobre a cidade maravilhosa...

João Carlotano

Para o Album de Mlle.

CERTUZA

Chaguel á certeza dura da que há destino mesquinho...

Não chegou á ventura por nenhum das suas camélias...

PEREIRA DA SILVA

WZWEIG — Balzo — Dickens.

CASINO COPACABANA

HOJE — NO GRILL-ROOM — HOJE

As graciosas bailarinas classicas CARMEN GAUTIER e FLORENCE FEERICK

Janlares dansantes todas as noites com

2-ORCHESTRAS-2

Troje de rigor somente aos sabados.

Em beneficio do Pa-

tronato Operario da

Gavea

Patronato Operario da Gavea, pre-

stando actualmente de um auxilio pa-

ra desamparado com exito os seus ne-

cessidades, que serão patrocinadas, nota-

mente a via, Gavea, promovendo a

no domingo proximo, um cli,

no grill-room do Casino Copacabana da Ur-

guia. Essa festa será abundante com

diversos numeros dos mais applaudidos

dos que actualmente actuam neste cen-

tro de divertimento. As benemé-

ritudes do Patronato de Gavea, e

diversas, Para citar algumas, nota-

mente: alfabetização e ensino de cul-

tura, distribuição de mantimentos,

ambulatório e diversas outras

seções. O Patronato, nem davi-

da, e apelo de todos os que se

interessam pelo bem dos necessi-

tos. Essa reunião, promovida sob o

patronato de um grupo de senhoras da

mais fina aristocracia, em favor da

creação necessitaria, constituirá, com

a mais alta tier.

A frente da comissão central

organizadora desse cli, encontram-se

as seguintes damas:

Senhoras: José Carlos de Macedo

Silva, Roberto de Mello, Raul

Regio de Oliveira, Oscar da Telfe,

Philadelpho de Azevedo, A. Amal

Depoito, J. de Almeida, A. Silva,

Windimil Alves de Souza, Alexandre

Bayna, Alfredo Laurino Hernandez,

Antero Botelho, José Candido Bar-

bosa, Alfredo de Mello, J. de

Burle de Figueiredo, J. X. Car-

valho de Montenegro, Rodrigues da

Costa, Victoriano Carmichael de Mello,

Albino de C. Del Vecchio, Jorge de

Tolado, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

ledo, Dorothea, Henrique de To-

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 23.244, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco de Amos-TRAS, com crédito declarado de 42.528.500, sendo concedida a indenização de 21.000.000.

N. 23.245, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco de Amos-TRAS, com crédito declarado de 42.528.500, sendo concedida a indenização de 21.000.000.

N. 23.246, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco de Amos-TRAS, com crédito declarado de 42.528.500, sendo concedida a indenização de 21.000.000.

N. 23.247, série B,

ULTIMAS NOTICIAS

Afirm de salvar a vida de numerosas pessoas

A tarefa em que está empenhado o sr. Saavedra Lamas

Paris, 20 (Por Edward de Pury, correspondente da U. P.). — O ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Saavedra Lamas, em visita oficial à capital francesa, encontrou nesta tarde, em sua apartamento no Majestic Hotel, uma entrevista exclusiva à "United Press" a respeito da nova iniciativa que está desenvolvendo com o mais decidido esforço, a fim de salvar a vida a grande número de cidadãos espanhóis que se ajeitaram na embaixada argentina em Madrid.

Após o banquete oferecido pelo embaixador Leclercq, o sr. Saavedra Lamas telefonou da embaixada da Argentina para o encarregado de negócios em Madrid, sr. Perez Quesada, e conferenciou também com o embaixador espanhol, sr. Arce. O estudioso argentino se mostra grandemente preocupado com o que possa suceder a esses refúgios, em consequência da pressão dos revolucionários sobre a Espanha. O sr. Saavedra Lamas declarou que a possibilidade de que todas as energias do governo de Madrid convergindo, diretamente, para a luta no "front", talvez não seja capaz de salvar o governo, a despeito dos seus melhores esforços, de manter a ordem desejada dentro da capital.

Muito embora o correspondente da "United Press" não tenha podido obter uma confirmação oficial, fontes mercenárias de crédito declararam que os esforços do sr. Saavedra têm sido dirigidos na sentida de retirar de Madrid os refugiados da embaixada, transportando-os de aeroplano, não obstante as evidentes dificuldades, como o melhor meio de garantir a segurança dos mesmos.

O diplomata sul-americano declarou, textualmente, a "United Press": "Durante a minha permanência em Paris, tenho recebido comunicações de nossa representação diplomática em Madrid, em razão da proximidade em que se acham, da autarquia do governo para enfrentar o problema que representa o nosso direito de asilo e o grande número de pessoas que se encontram em Madrid, sob o amparo deste direito."

Tenho sido, em várias conferências internacionais, um defensor deste princípio americano, vinculado à tradição da própria Espanha. Sou, pois, um convencido de que os esforços de nosso país para salvar a vida de tantas vítimas que a tola e proporcional, apesar dos apatamentos sempre fugazes, por mais intensos que sejam, das agitações políticas, e de justiça de pensar que o governo espanhol não tem tributado, até o presente, o respeito devido, o que merece o nosso elogio.

As circunstâncias militares, todavia, ameaçam perturbá-lo, e julgo da mais alta importância que o governo espanhol, com o auxílio de nossa representação diplomática em Madrid, não deixe de tomar as medidas necessárias para salvar a vida de tantas vítimas que a tola e proporcional, apesar dos apatamentos sempre fugazes, por mais intensos que sejam, das agitações políticas, e de justiça de pensar que o governo espanhol não tem tributado, até o presente, o respeito devido, o que merece o nosso elogio.

Acabo de falar, da embaixada argentina nesta cidade, com o nosso representante em Madrid, sr. Perez Quesada, e estou tão convencido de que o governo espanhol não tem tributado, até o presente, o respeito devido, o que merece o nosso elogio.

Espero um resultado satisfatório, que me alivie desta grande preocupação."

A respeito da Conferência Pan-Americana de La Paz, a reunião em dezembro, o sr. Saavedra Lamas ponderou que a realização da mesma não significaria uma cooperação menor das nações latino-americanas com a Europa. Interrogado sobre a situação em Guinéa, respondeu: "Realizo os estudos que foram um dos motivos da minha vinda. Regresso satisfeito com a evolução monetária, que há de repercutir no resto da América Latina, e que pode ter um grande tributo em matéria econômica, chama-se, em matéria de relações jurídicas internacionais, "universalidade".

Assim como, na primeira conferência, se encontrou o meio de coordenar a situação econômica, encará-la também, nos esforços encetados do mundo, o meio de coordenar as aspirações continentais e regionais, sem prejudicar a situação econômica. Não obstante suas distensões topográficas, o mundo é e será uma imensa unidade, cada vez mais aproximada pelas atividades econômicas e vinculadas pela necessidade da cooperação mútua.

Tais diretrizes não de diminuir, sem desprezo do respeito devido a todas as tendências, na Liga das Nações e na próxima Conferência Pan-Americana de Buenos Aires.

O sr. Saavedra Lamas referiu-se às demonstrações de simpatia que teve com o embaixador Epitácio Pessoa, quando este esteve em Paris, e afirmou que a parte desta noite para Londres, antes de embarcar para Buenos Aires, a fim de tomar parte na Conferência da Paz. A este respeito, declarou:

"Minhas conversações com o embaixador Epitácio Pessoa, em uma vez, a admirável hospitalidade por mim atribuída ao espírito que representam os sr. Franklin Roosevelt e Cordell Hull."

A Itália e o novo Locarno

Londres, 20 (UTB) — Ao contrário do que foi noticiado, o Foreign Office ainda não recebeu a resposta da Itália à nota de 15 de setembro último, em que o governo britânico apresentou as suas propostas, em forma de convite, para uma reunião das cinco potências leonistas, conforme o comunicado publicado nesta capital a 23 de julho último.

Foi recebido apenas um resumo da nota, e o embaixador Epitácio Pessoa entregou a sr. Drummond, embaixador britânico em Roma, o qual já a remetia por via postal.

FALA UM ANTIGO CHEFE DE GOVERNO

O sr. Chapaprieta está ao lado dos revolucionários

Paris, 20 (Havas) — O representante da Agência Havas entrevistou o sr. Joaquín Chapaprieta, ex-presidente do conselho de ministros da Espanha, em 1925 e ex-ministro da Fazenda, considerado uma das primeiras autoridades da Espanha em assuntos financeiros e monetários. De acordo com o projeto de uma reforma fiscal de 1935, que teve grande repercussão.

Presidente de Zurich, onde reside provisoriamente com sua família, o sr. Chapaprieta afirma que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

Interrogado sobre o que pensava acerca das perspectivas financeiras da Espanha, dando as suas opiniões sobre o projeto de uma reforma fiscal de 1935, que teve grande repercussão.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

DEZETE CAPUCHINHOS MASSACRADOS E NOVE CONVENTOS DESTRUÍDOS

O órgão do Vaticano relata as atrocidades cometidas pelos marxistas

Cidade do Vaticano, 20 (U. P.). — O "Observador Romano" publica em sua primeira página da edição de hoje a notícia, em sumário das atrocidades cometidas pelos marxistas em Espanha, especialmente em todo o território catalão.

Revelando os nomes dos dezete capuchinhos foram massacrados, seis foram aprisionados e nove conventos foram destruídos.

O primeiro convento mencionado foi o de Nossa Senhora de Aynia, em Barcelona, no dia 25 de julho.

O jornal acusa de "plano premeditado" a destruição dos outros oito conventos que foram incendiados logo a seguir, os quais o de Nossa Senhora de Pompei, o de Nossa Senhora de Sarriallat, o de Manresa, Igualada, Arenys de Mar, Tarragona e Borja.

O primeiro capuchinho assassinado foi o sacerdote Oriol de Barcelona. As informações a respeito do suplicio e morte do mesmo são que ele foi assassinado em sua cela, com um golpe de faca.

Os seguintes foram mortos: o sacerdote Oriol de Barcelona, o sacerdote Oriol de Barcelona, o sacerdote Oriol de Barcelona.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O GABINETE BLUM DEPENDERÁ DOS CONGRESSOS PARTIDARIOS

A luta entre os pequenos proprietários e os proletários franceses

Paris, 20 (Por Meyers Handler, correspondente da U. P.). — A Convenção do Partido Radical-Socialista, cujos trabalhos serão iniciados amanhã, terá uma importância especial, a saber, a de ser o primeiro congresso partidário que deverá decidir da sorte do gabinete Blum.

No 25º dia de sua reunião, o Partido Radical-Socialista terminará suas deliberações, restando apenas, em Nancy a sessão inaugural da Convenção do Partido de União Socialista presidido pelo sr. Raoul Boncourt.

Revelando os nomes dos dezete capuchinhos foram massacrados, seis foram aprisionados e nove conventos foram destruídos.

O primeiro convento mencionado foi o de Nossa Senhora de Aynia, em Barcelona, no dia 25 de julho.

O jornal acusa de "plano premeditado" a destruição dos outros oito conventos que foram incendiados logo a seguir, os quais o de Nossa Senhora de Pompei, o de Nossa Senhora de Sarriallat, o de Manresa, Igualada, Arenys de Mar, Tarragona e Borja.

O primeiro capuchinho assassinado foi o sacerdote Oriol de Barcelona. As informações a respeito do suplicio e morte do mesmo são que ele foi assassinado em sua cela, com um golpe de faca.

Os seguintes foram mortos: o sacerdote Oriol de Barcelona, o sacerdote Oriol de Barcelona, o sacerdote Oriol de Barcelona.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

O sr. Chapaprieta afirmou que, se a Espanha, em breve, não passar alguns dias.

ULTIMAS NOTICIAS

Os jogos de ontem no Campeonato Carioca de Basquetball

Como fechou o mercado de valores de Nova York

Cotações da Bolsa de Nova York

Alfredo continua no Flamengo

Reunião do Departamento de Futebol da F. M. D.

JOGADORES MULTADOS

Padilha recebeu na capital paulista

O sr. Lewald embarca hoje no "Hindenburg"

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

ULTIMAS NOTICIAS

Os jogos de ontem no Campeonato Carioca de Basquetball

Como fechou o mercado de valores de Nova York

Cotações da Bolsa de Nova York

Alfredo continua no Flamengo

Reunião do Departamento de Futebol da F. M. D.

JOGADORES MULTADOS

Padilha recebeu na capital paulista

O sr. Lewald embarca hoje no "Hindenburg"

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

Estado de S. Paulo, era que é credor Maria Baldu de Barros e devedores Manoel Medina e sua mulher, com crédito declarado de R\$ 14.850,00, sendo negada a indenização.

QUADRO DOS TÍTULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1936

(Estatística organizada pela Câmara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

APOLICES DA UNIAO			
do da Bolívia de 1.000\$, 4 %, nom.	5008000	5008000	8.540.000
Uniformizadas de 5 %, mudas 7108000	7500000	7500000	1.0608000
Uniformizadas de 1.000\$, 5 %, nom. 7508000	7820000	7820000	523.745.000
Empréstimo Nacional de 1903, port., 1.000\$ — 5 % 7258000	7508000		4.350.000
Diversas Emisões de 5 %, mudas, nom. 6050800	8008000		4.325.738.000
Diversas Emisões de 1.000\$, 5 %, nom. 7400000	7830000		3.116.374.000
Reajustamento Econômico de 1.000\$, 5 %, port. 7380000	7408000		3.278.144.000
Reajustamento Econômico de 1.000\$, 5 %, port. 3075000	3250000		37.241.500
Reajustamento Econômico de 1.000\$, 5 %, port. 6458000	6900000		10.696.062.000
OBRIGAÇÕES DA UNIAO			
uro Nacional de 7 % (1931)	1.0050000	1.0200000	2.612.500.000
uro Nacional de 500\$, 7 % (1930)	5000000	5070000	269.357.000
uro Nacional de 1.000\$, 7 % (1930)	1.0050000	1.0200000	487.012.000
urarias de 1.000\$, 7 % (1ª Emissão)	1.0008000	1.0208000	4.235.738.000
urarias de 1.000\$, 7 % (2ª Emissão)	1.0038000	1.0238000	1.112.358.000
urarias de 1.000\$, 7 % (3ª Emissão)	1.0128000	1.0258000	119.164.000
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL			
Empréstimo de 1904, nom. — 120 — 5 %	4008000	4000000	42.000.000
Empréstimo de 1904, port. — 120 — 5 %	4228000	4258000	102.010.000
Empréstimo de 1906, nom. — 200 — 6 %	1268000	1280000	29.260.000
Empréstimo de 1906, port. — 200 — 6 %	1248000	1248000	10.000.000
Empréstimo de 1914, port. — 200 — 6 %	1408000	1420000	12.430.000
Empréstimo de 1920, port. — 200 — 6 %	1388000	1408000	171.360.000
Empréstimo do Dec. 1.935 — 200 — 7 % — port.	1608000	1638000	302.020.000
Empréstimo do Dec. 1.935 — 200 — 7 % — port.	1628000	1638000	90.187.000
Empréstimo do Dec. 1.935 — 200 — 8 % — port.	1628000	1630000	9.062.000
Empréstimo do Dec. 1.935 — 200 — 8 % — port.	1628000	1630000	6.180.000
Empréstimo do Dec. 1.935 — 200 — 8 % — port.	1628000	1630000	22.260.000
Empréstimo do Dec. 1.935 — 200 — 8 % — port.	1628000	1630000	8.258.000
Empréstimo do Dec. 2.007 — 200 — 7 % — port.	1638000	1638000	16.360.000
Empréstimo do Dec. 3.264 — 200 — 7 % — port.	1638000	1658000	95.000.000
Empréstimo de 1931, port. — 200 — 8 %	1648000	1780000	651.450.000
APOLICES MUNICIPAIS DOS ESTADOS			
Horizonte de 1.000\$, 7 %, port.	6950000	7200000	235.427.000
lhois de 200\$, 7 %, port. (1913)	1780000	1780000	14.240.000
lhois de 200\$, 7 %, port. (1921)	1780000	1780000	14.240.000
legre de 1000\$, 8 %, port. (Dec. 240)	4500000	4600000	20.930.000
APOLICES DOS ESTADOS			
o Santo de 1.000\$, 6 %, nom.	6008000	6008000	27.000.000
o Santo de 1.000\$, 6 %, nom.	6008000	6008000	12.350.000
as de 200\$, 5 %, nom.	1220000	1220000	12.200.000
as de 1.000\$, 5 %, nom.	6138000	6208000	613.000.000
as de 1.000\$, 5 %, port. (Dec. 955)	6008000	6000000	10.000.000
as de 200\$, 7 %, port. (Dec. 961)	1400000	1400000	1.120.000
as de 1.000\$, 7 %, port. (Dec. 971)	7608000	7608000	6.908.000
as de 1.000\$, 7 %, port. (Dec. 1024)	7538000	7658000	21.350.000
as de 1.000\$, 8 %, port. (Dec. 1934)	1478000	1478000	2.043.193.000
mbuco de 100\$, 5 %, port.	9508000	9780000	49.383.000
aneiro de 100\$, 4 %, port.	1138000	1120000	32.450.000
aneiro de 500\$, 6 %, nom.	3008000	3000000	35.700.000
aneiro de 500\$, 6 %, port.	3008000	3008000	29.200.000
aneiro de 500\$, 8 %, port.	4238000	4238000	8.600.000
aneiro de 1.000\$, 8 %, port. (Dec. 2316)	2408000	2408000	89.800.000
aulo de 200\$, 5 %, nom.	1938000	1938000	30.467.000
aulo de 200\$, 5 %, port.	1888000	1910000	641.838.000
aulo de 1.000\$, 8 %, port. (Uniformizadas)	9288000	9348000	3.542.620.000
de São Paulo 6—F	948000	948000	31.285.000
de São Paulo 7—F	949000	949000	221.080.000
OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
ro de Minas de 200\$, 9 %	1750000	1650000	25.020.000
ro de Minas de 1.000\$, 9 %	4478000	4480000	146.536.000
ro de Minas de 500\$, 9 %	9060000	9400000	1.105.193.000
AÇÕES DE BANCOS			
ro	3808000	3850000	236.620.000
ro	2058000	2050000	3.280.000
ro	508000	508000	20.500.000
ro do Rio de Janeiro	4638000	4638000	35.673.000
ro do Brasil, nom.	930000	978000	31.285.000
ro do Brasil, port.	1030000	1030000	4.223.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
nte	2.8400000	2.8400000	34.060.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
o Aliança	408000	458000	7.267.000
o Fabril	2108000	2109000	8.409.000
o Industrial	3768000	3768000	72.907.000
o Industrial	128000	129000	10.000.000
o Industrial	608000	609000	960.000
o Industrial do Brasil	2108000	2109000	23.940.000
o Industrial do Brasil	2858000	2858000	379.460.000
o Industrial do Brasil	1758000	1769000	87.225.000
o de Alcantara	5009000	5009000	14.000.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
o de Ferro e Minas de São Jerônimo	978000	978500	29.175.000
o de Estradas de Ferro	2139000	2150000	238.660.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
o Batist — Ordinárias	3108000	3108000	4.650.000
o Batist — Preferências	2020000	2030000	131.609.000
o e Indústria Rebelo Lourenço	5020000	5020000	35.109.000
o de Santos, nom.	2008000	2118000	20.000.000
o de Santos, port.	238000	238000	330.447.000
o do Municipal do Rio de Janeiro	238000	238000	67.500.000
o de Cimento Portland — Ordinárias	5008000	5009000	75.000.000
o de Cimento Portland — Preferências	5108000	5108000	70.400.000
o S. Hoffritz	1.2608000	1.2608000	63.000.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
o, 1ª Série	1508000	1008000	66.821.000
o de Fiação Fimel	2128000	2150000	30.317.000
o de Tecidos Nova America	1.0608000	1.0608000	21.800.000
o Industrial do Brasil	1008000	1008000	5.310.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
o Paulista	1948000	1960000	62.400.000
o de Santos	1848000		100.033.000
o do Municipal do Rio de Janeiro	2138000	2150000	62.400.000
o de Propagadora das Belas Artes	2080000	2100000	221.140.000
VENDAS JUDICIAIS			
polices:			
izadas de 1.000\$, 5 %	7578000	7718000	64.204.000
do Municipal de 1.000\$, 5 %, nom.	7428000	7428000	23.749.000
do Municipal de 1906, port.	1438500	1438300	65.145.000
do Municipal de 1920, port.	1408000	1408000	42.000.000
do Municipal de 1931, port.	1035000	1720000	9.530.000
Ações das Companhias:			
o de Lactelinos	48000	45000	53100
o de Notícias	58100	58100	51000
o Paulistana, nom.	108000	108000	21.000
o Paulistana, port.	108000	109000	2.000
o Estrada de Ferro e Navegação	378000	378000	553000
o de Cavi Sottomarino	580000	580000	11.200
o mentes no Maranhão	658000	658000	103000
VENDAS A PRAZO			
ajustamento Econômico de 1.000\$, 5 %,	7808000	7808000	78.090.000
o 6/7 semestres vencidos			
RESUMO GERAL			
polices da União	15.404.016.750		
Planificações da União	8.541.000.000		
polices Municipais do Distrito Federal	1.878.000.000		
polices Municipais dos Estados	257.878.000		
Planificações dos Estados	6.239.000.000		
polices de Companhias de Seguros	1.327.410.000		
polices de Companhias de Tecidos	321.023.000		
polices de Companhias de Transportes	34.080.000		
polices de Companhias Diversas	204.248.000		
polices de Companhias de Seguros	267.823.000		
polices de Companhias de Seguros	390.570.000		
polices de Companhias de Seguros	6.342.000.000		
polices de Companhias Diversas	216.023.000		
polices de Companhias Diversas	208.100.000		
polices a prazo	78.000.000		
TOTAL	39.376.720.100		
RESUMO GERAL			
ADO EM AGOSTO DE 1935	56.001	26.933.672.876	
ADO EM AGOSTO DE 1936	82.840	59.876.720.100	
ENTO VERIFICADO	26.758	12.943.066.350	
RESUMO GERAL			
a inde-			
Livran-			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			
o do			

PALACIO

Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A UFA ART FILMS apresenta em sua 2.ª SEMANA

Martha Eggerth

Sonho de Valsa

CIDADES CHINEZAS - natural FOX MOVIE TONE NEWS Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A "20th CENTURY FOX" apresenta em sua 2.ª SEMANA

"Pobre Menina Rica" SHIRLEY TEMPLE

GLORIA STUART - ALICE FAYE

PARAMOUNT NEWS Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A PARAMOUNT apresenta

FRANCES LANGFORD SIR GUY STANDING

Balneario de Luxo

INFLAÇÃO DE DEFLAÇÃO - Desenho de BETTY BOOP

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

PATRULHA AEREA

FRANCES FARMER

JOHN HOWARD - GRANT WITHERS

AJUSTE DE CONTAS - Desenho de MARINHEIRO

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 99

A 20th CENTURY FOX apresenta

Warner Oland Charlie Chan

no Circo

HEROES ESQUECIDOS

Complemento Nacional D. F. B.

SEXTA-FEIRA "MADAME MYSTERIO" com WILLIAM POWELL

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 92

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A "UFA-ART FILMS" apresenta a obra documental de JULIO VERNE transformada no maior filme destes últimos dez anos!

"MIGUEL STROGOTT"

ADOLPH WOHLBRUECK

no principal papel: Complementos: "Estradas com obstáculos" - "short" de ART FILMS - FOX MOVIE TONE NEWS e NACIONAL da D. F. B.

POLTRONA ou BALCAO NOBRE 2\$ ESTUDANTES 1\$ CRIANÇAS

2.ª feira: JANE WITHERS em "ADORAVEL TRAIQUINHA" - "20th Century Fox" - HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 (Sómente 2 dias).

SEGUNDA FEIRA NO IMPERIO

SIM... EU O AMO! ELLE MATOU MEU ESPOSO, MAS NOSSO AMOR NADA TEM A VER COM ISSO!

Crime DO DR. FORBES

GLORIA STUART • ROBERT KENT HENRY ARMETTA • SARA HADEN



Mary Ellis

A FAMOSA CANTORA DO "METROPOLITAN" DE NEW YORK.

"A Dama Fatidica" SEG. FEIRA GLORIA

Fatal Lady



TEMPOS MODERNOS

ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMS

SEMANAS ALHAMBRA

ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE - Telephone 22 - 7092

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

INTERNACIONAL FILMS apresenta

ANNABELLA - CHARLES VANEL - JEAN MURAT JEAN-PIERRE AUMONT em

TRIPULANTES DO CEU



(Impropria para crianças).

Complementos: "Aviação no Brasil" (tune D. F. B.) Fox Movietone News (novidades mundiais)

REX TEL. 22-85-29

A UNITED APRESENTA

"O ULTIMO DOS MOHICANOS"

SEGUNDA SEMANA

NO PROGRAMMA

Symphonia Colorida

FOX MOVIE TONE - NACIONAL

RIO TEL. 42-18-41

A 20th CENTURY APRESENTA

ROCHELLE HUDSON

O DEVER ACIMA DE TUDO

NO PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE - NACIONAL

BROADWAY

HOJE

TEL. 22-67-88

HORARIO:

2 - 3,40 - 5,20

7 - 8,40 e 10,20

A vida dos heróis incógnitos que ganham a vida enfrentando a morte!



RICHARD DIX

ESQUADRILHA DO DIABO

KAREN MORLEY

COMPLEMENTOS:

"Bauri" - nacional.

"Jardim da Fôrta" - desenho.

"Parceira mentira n. 2" - curiosidades.

A FILHA DE DRACULA

OTTO KRUGER

GLORIA HOLDEN

PLAZA

PARISIENSE

sessões a partir das 12 horas - Domingo e feriados a partir das 10 horas - Poltronas 2500 - Meia entrada e estudantes, 1500

HOJE -

MARGARET LINDSAY - RICARDO CORTEZ - LILI DAMITA

(PRISCO KID)

Imp. para crianças até 10 anos



CIDADE SINISTRA

FLASH GORDON

1.ª e 2.ª Eps. - NACIONAL

2.ª Feira - AMOR E ODIO VUVA DE MONTE CARLO - FLASH GORDON - 3.ª e 4.ª eps. - NACIONAL

PLAZA

TELEPHONE 22 - 10 - 97

HORARIO - 1,00 - 2,40 - 4,05 - 5,40 - 7,15 - 8,50 - 10,20

HOJE

EDWARD G. ROBINSON



BALAS e VOTOS

Imp. p. crianças até 10 anos. BALAS E SORVETES - Desenho colorido.

NA REGIÃO DOS DIAMANTES DOMINGO - 25 DE OUTUBRO

A partir das 10 horas, com iniciação das sessões infantis com a 2.ª

FLASH GORDON

3.ª e 4.ª eps. - NACIONAL

Complementos: DESENHO DO MARINHEIRO - Um filme do "Par-West" - Uma co media - NACIONAL

2.ª Feira 26 - A FILHA DE DRACULA Imp. para crianças até 10 anos.

UM FILM PARA CAUSAR INVEJA AOS ESTUDANTES DO "CINEMA"

VEJAM... COMO SE ESTUDA. COMO SE AMA. COMO SE PRATICA OS SPORTS... E COMO E' ALEGRE A VIDA NUMA UNIVERSIDADE NORTE-AMERICANA!



Amor de Calouro Broadway

- FRESH MAN LOVE -

UMA COMEDIA DA

"WARNER"

SEG. FEIRA, no

Broadway

COM

PATRICIA ELLIS

WARREN HULL

FRANK MCHUGH

POPULAR - HOJE

Matinée a partir das 10 horas

WILLIAM BOYD em

CIDADE OCCULTA

Imp. p. crianças até 10 anos

CACANDO O ASSASSINO

Film natural das florestas africanas.

NORMAN POSTER em

DEFENSORES DA LEI

NACIONAL

Amanhã: Eva do Danúbio, Paris de Nubiano, Imp. para crianças até 10 anos.

MASCOTE - HOJE

JAMES CAGNEY em

CIDADE SINISTRA

Imp. p. crianças até 10 anos

GARY GRANT em

OLHOS CASTANHOS

NACIONAL

Amanhã: Os mamos films - A Montanha Misteriosa, 11.ª e 12.ª episódios.

PRIMOR - HOJE

BARTON MAC LANE em

O HOMEM DE FERRO

EDMUND LOWE em

O GRANDE IMPOSTOR

Imp. p. crianças até 10 anos

BUCK JONES em

O ACANO DO PODER

NACIONAL

Amanhã: Ratinha por 5 Dias - Amantes Inimigos - A Montanha Misteriosa, 11.ª e 12.ª episódios.

PARIS - HOJE

Matinée a partir das 12 horas

PAT O' BRIEN em

Estrelas na Broadway

SYRIL JASON em

A Pequena Dicteradora

NACIONAL

Amanhã: Ratos do Rancho - Em Pieno Espectaculo, Imp. para crianças até 10 anos - A Montanha Misteriosa, 11.ª e 12.ª episódios.

Haddock Lobo - Hoje

WALTER HUSTON em

Rhodes o Conquistador

JOHN HOWARD em

CASTELLO NO AR

NACIONAL

Amanhã: O Car de ouro - Viva de Monte Carlo - A Montanha Misteriosa, 11.ª e 12.ª episódios.